

PROFESSOR NA FORMAÇÃO INICIAL: UM OLHAR CRÍTICO-REFLEXIVO SOBRE O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO PERÍODO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - UEPB

Amanda de Lima Monteiro¹
Maria das Graças dos Santos Diniz²
Orientador do Trabalho: Roberta Rosa Portugal³

RESUMO

A experiência na sala de aula possibilita ao residente uma vivência íntima com seu futuro espaço de trabalho. Para muito além de experimentar ministrar aulas, o residente percebe a necessidade e aprende a refletir criticamente sobre seu desempenho na sala de aula e sua influência na vida dos aprendizes, e para isso, o Programa de Residência Pedagógica viabiliza essa experiência e contribui profundamente para a formação dos futuros professores. Os métodos utilizados para fundamentar este texto foram de cunho bibliográfico, com base em teóricos como Freire (1996), Bernardo (2007), Altet (2017) e Florentino (2022), como também as observações e as aulas ministradas. Sendo assim, este trabalho relata a experiência de observações das aulas de Língua Inglesa na Escola Cidadã Integral Irmã Joaquina Sampaio, no Ensino Fundamental II (6º, 7º, 8º e 9º anos) e no Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª séries), como também da regência de aulas na 1ª série do ensino médio na Escola Cidadã Integral Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz.

Palavras-Chave: Ensino; Relato de experiência; Observação; Reflexão; Língua inglesa.

INTRODUÇÃO

O trabalho do professor, seja ele já formado ou em formação inicial, não se baseia unicamente na preparação e regência das aulas, mas também na observação do “fazer” docente e na reflexão crítica sobre o que acontece na sala de aula. Momentos como os de proposta de atividade, o comportamento dos alunos e suas reações ao que foi proposto, o desempenho de seu trabalho enquanto professor e o que precisa ser melhorado ou substituído nas aulas merecem um momento de reflexão e avaliação, para que o processo de ensino seja aprimorado e os aprendizes possam ter uma experiência melhor e mais satisfatória com a

¹Graduanda do Curso de Letras - Inglês da Universidade Estadual da Paraíba, amanda.monteiro@aluno.uepb.edu.br;

² Coautora: Pós graduada em Metodologia do ensino da Língua Inglesa da Faculdade Dom Alberto, e Pós graduada em Tradução da Língua Inglesa da Universidade São Camilo, gr_santos_diniz@hotmail.com;

³ Professor orientador: Doutora do curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, robertarosaportugal@servidor.uepb.edu.br.



disciplina. Levando em consideração esse cenário, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência das observações e regência das aulas e expor como tais observações são importantes para o melhor funcionamento da sala de aula. Para isso, foi necessário fundamentar este trabalho a partir dos estudos de Freire (1996), Altet (2017) e Florentino (2022), além de observar presencialmente as aulas regidas pela professora preceptora na primeira escola citada, e de reger aulas na segunda escola mencionada.

METODOLOGIA

1. Contexto

As observações aconteceram na Escola Cidadã Integral Irmã Joaquina Sampaio, localizada no bairro Serrotão na cidade de Campina Grande, na Paraíba, de maio a julho de 2023. Todas as turmas do ensino fundamental anos finais e ensino médio foram observadas. Estive presente nas salas de aula fazendo anotações acerca dos conteúdos ministrados, da desenvoltura da professora: como lida com os alunos? Como aborda temas sensíveis? Como planeja as aulas? E da turma: como se comporta durante as aulas? Como demonstra interesse? Que tipo de atividades aparentemente mais gosta de fazer?

Já as aulas na Escola Cidadã Integral Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz, localizada no bairro Malvinas em Campina Grande, Paraíba, as aulas aconteceram de julho a dezembro de 2023. Nesse período, pude planejar as aulas de acordo com os temas que foram propostos pelo professor preceptor com base no livro didático, podendo fazer alterações e desenvolver as aulas da forma que eu mais acreditava ser adequado. Sendo assim, conteúdo programático, dinâmicas, atividades no livro didático e atividades extras, como jogos virtuais para complementar a explicação dos conteúdos, foram incluídas nos planos de aula, como também o período de provas e recuperações.

2. Discussão

Na primeira escola, a professora preceptora desenvolveu atividades dentro e fora da sala de aula abordando temas como alimentação saudável, ansiedade, passeio pelo Brasil, entre outros. As turmas viram vídeos e imagens que ajudaram na explicação dos conteúdos, fizeram atividades propostas pelo livro didático e pela professora, e participaram ativamente das discussões que levaram à reflexões pessoais

e sociais. Dessa forma, a professora viabilizou não apenas o conhecimento linguístico, mas também usou a língua inglesa para abordar problemas sociais que muitos adolescentes passam, inclusive alguns dos próprios alunos.

De acordo com Bernardo (2007), o ensino de língua inglesa deve possibilitar ao estudante exercer sua cidadania. Dessa forma, pude perceber que os conteúdos ministrados foram de suma importância para os alunos, que compreenderam a importância de manter uma alimentação saudável e como lidar com a ansiedade, como também puderam desenvolver atividades reflexivas usando a língua inglesa e estruturas gramaticais. Durante as observações, conclui que alguns alunos tinham dificuldade de iniciar as discussões, mas quando a professora iniciava e fazia perguntas reflexivas que envolvia um conhecimento social que os alunos poderiam possuir, eles prontamente participavam dando opiniões, contando suas próprias experiências e percepções a respeito dos temas, e conseqüentemente, já estavam envolvidos na questão gramatical.

Por fim, após algumas observações, participei da Gincana Intercultural em que alunos de todas as turmas participaram. A gincana tinha como objetivo viabilizar o conhecimento da festa de São João em outras culturas ao redor do mundo, como na Rússia, Suíça, França e vários outros países. Durante a competição, os alunos criaram objetos representativos de outras culturas que comemoram o São João, responderam perguntas sobre essas diferentes comemorações, criaram danças típicas e, acima de tudo, conheceram culturas diferentes de uma forma divertida, compreendendo a necessidade de respeitar cada uma dessas e de outras culturas ao redor do mundo.

Nesse evento, ficou claro que o professor pode ensinar para além da sala de aula, e levar o aluno a ser reflexivo e crítico quando exposto a uma nova realidade. Conforme Altet (2017, p. 1203),

Os professores que utilizam modalidades pedagógicas que dão a palavra ao aluno, que criam relações professor-aluno de confiança, encorajando-os na realização das tarefas, na resolução de problemas, orientando-os e os avaliando, e que têm expectativas mais altas em relação a *todos os alunos* são aqueles que produzem maior impacto sobre os resultados de aprendizagem.

Tal afirmação foi comprovada, segundo minhas observações, durante as aulas e principalmente na Gincana Intercultural, pois os alunos tiveram autonomia nas brincadeiras que os levaram ao conhecimento enquanto se divertiam. Também conclui que a professora teve um grande impacto na aprendizagem dos alunos, já que teve a ideia de levá-los a conhecer a língua inglesa e a cultura de uma forma diferente daquela sempre esperada: sala de

aula, livros, cadernos e conteúdos exaustivos. Dessa forma, os alunos começam a ver a disciplina de língua inglesa de uma forma diferente, pois compreendem a necessidade de ter conhecimento da língua já que ela também faz parte do nosso cotidiano.

Já na ECI Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz, o professor preceptor permitiu aos residentes observar algumas aulas e depois escolher a turma com a qual gostariam de trabalhar. A 1ª série do ensino médio foi minha escolha e a partir de então pudemos desenvolver o planejamento para iniciar as aulas. Os planos de aula foram uma parte essencial dessa experiência, pois foi o momento em que pude colocar em prática meus conhecimentos pedagógicos, pesquisar como desenvolver aulas melhores para esses alunos e também alinhar os temas com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que é de extrema relevância já que ela que guia os professores para uma educação de qualidade.

De julho a dezembro de 2023 aconteceram as regências das aulas na turma citada, contemplando assim o terceiro e o quarto bimestre. Nesse período, pude acompanhar o desenvolvimento da turma ao longo das diferentes atividades que foram realizadas com base nos temas *headline* (terceiro bimestre) e *profile* (quarto bimestre). Para o tema *headline*, os alunos aprenderam sobre a criação e a função da manchete de jornal e para isso, assistiram vídeos, viram imagens e acompanharam slides com resumos do tema, foi apresentado também um jornal americano para melhor visualização e compreensão; essas abordagens aconteceram ao longo do bimestre, alternando com as atividades e as dinâmicas que foram sendo planejadas conforme a necessidade da turma. No final do bimestre, os alunos formaram grupos e criaram em cartazes suas próprias manchetes, com textos e desenhos e apresentaram para os demais colegas como parte da nota final.

No quarto bimestre, foram apresentados perfis (*profile*) de autores da literatura gótica para os alunos, tendo em vista que o *Halloween* se aproximava e o tema me permitiu incluir a literatura dentro do tema do bimestre e alinhar com a festividade tradicionalmente americana. Os alunos escolheram, em dupla, um autor e fizeram uma pesquisa na internet sobre as principais informações e apresentaram para a turma; nas aulas seguintes, o planejamento também incluiu atividades do livro, atividades extras, vídeos explicativos e uma nova pesquisa sobre os autores, que precisava ser mais sucinta para a criação do perfil. Por fim, os alunos fizeram slides, que foram sendo corrigidos no decorrer das aulas para que a gramática estudada e o tema fossem abordados corretamente; ao final do bimestre, os slides foram apresentados para outras turmas e os alunos obtiveram notas individuais e em grupo.

3. Resultados

Diante do que foi exposto, considero que o professor precisa estar ciente de que melhorar a prática docente, e fazê-la mais importante do que parece ser é possível, e acima disso, é necessário. A educação não sobrevive apenas de professores que planejam e ministram aulas, mas de professores que refletem, questionam, problematizam e melhoram dia após dia o significado de “ensinar”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tomando como base a afirmação de Bernardo (2013, p. 97) referindo-se ao ensino de língua inglesa, “no caso dos alunos das camadas populares, a escola pública é o único lugar de aprendizado desse idioma, é de se esperar que seu ensino seja eficaz e significativo para eles”, pude concluir que quanto mais planejamos e refletimos sobre nossas práticas em sala de aula, mais os alunos são beneficiados, já que essas reflexões nos levam a melhorar nosso desempenho e conseqüentemente desenvolvemos atividades que se adaptam melhor à realidade dos alunos, e assim, a língua inglesa passa a fazer mais sentido na realidade de cada estudante, deixando assim, o pensamento de que conhecer a língua inglesa não é importante.

Outro fator de extrema importância, foi o planejamento e a condução das aulas, pois as aulas foram preparadas, mas precisavam se encaixar no cronograma da escola, e muitas vezes foi necessário mudar. Com isso, percebi que a flexibilidade do planejamento deve ser considerado para que tudo ocorra de forma satisfatória, assim como planejar atividades menos cansativas e mais divertidas foi um diferencial, e pude perceber que os alunos se sentiam mais à vontade para participar e assim, aprendem de forma mais leve.

REFERÊNCIAS

ALTET, Marguerite. **A observação das práticas de ensino efetivas em sala de aula: pesquisa e formação.** Cadernos de Pesquisa, v. 47, p. 1196-1223, 2017.

BERNARDO, Aline Cajé. **Língua Inglesa na escola pública e a relação com o saber.** Interdisciplinar - Revista de estudos em língua PA e literatura. São Cristóvão-SE, v. 4, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia.** 1996.

OLIVEIRA FLORENTINO, Rosana. **Professor, sala de aula e suas adversidades: uma experiência de observação em um contexto educacional.** 2022.

